

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título	Curso de Pós-graduação lato sensu em Ensino a Distância		
1.2. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq	70800006 Educação		
1.3. Proponente	Diretoria de Gestão de Educação a Distância (DEAD/PROEG/UNEMAT)		
1.4. Local de Execução	Polo de apoio presencial de Arenópolis – MT		
1.5. Unidades Envolvidas	DEAD/PROEG/UNEMAT		
1.6. Coordenação (com titulação à frente do nome)	Profa. Dra. Nilce Maria da Silva		
1.7. Contatos (e-mails e telefones)	dead@unemat.br e (65) 3222-1103		
1.8. Carga horária	360	1.9. Vagas: 50	
1.10. Cronograma de execução	Fase	Início	Término
	Inscrição	Abril 2017	Abril 2017
	Seleção	Maio 2017	Maio 2017
	Matrícula	Junho 2017	Junho 2017
	Período de realização do curso	Agosto 2017	Fevereiro 2019
1.11. Público-alvo	- Portadores de diploma de nível superior; - Professores e tutores dos cursos de educação a distância;		
1.12. Critérios de Seleção	- 20 vagas destinadas aos coordenadores de polos e tutores vinculados aos cursos da UNEMAT que ainda não têm diploma de pós-graduação lato sensu. - 30 vagas para ampla concorrência. A seleção será feita por meio de análise de barema.		
1.13. Modalidade de Financiamento	UAB		
1.14. Corpo Docente (por ordem de titulação e seguidos da sigla da instituição e do regime de trabalho em que atuam)	Haverá seleção, mediante publicação em edital, para corpo docente e tutores (a distância e presencial).		

2. ESTRUTURA

2.1. Justificativa

A modalidade de ensino a distância foi instituída, no Brasil, por meio do Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, do Ministério da Educação - MEC. Em seu texto base, foi concebida como “uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.” Por ser uma modalidade de ensino cada vez mais presente na educação brasileira, tem se destacado por alcançar grande número de pessoas, de diferentes classes sociais e econômicas, e com o interesse em avançar nos estudos.

A oferta de cursos de pós-graduação na UNEMAT pelo sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) iniciou-se em 2011, a partir da experiência com a oferta de cursos de graduação nesta modalidade de ensino, que, por meio desse sistema UAB, teve início em 2010. Com base nessas experiências, a Universidade vem investindo nesta modalidade de curso, compreendendo que educação a distância, além de possuir um forte potencial para a prática da pesquisa, do ensino e da extensão, sobretudo a partir do contexto das novas tecnologias de ensino, baseadas na comunicação via internet e os recursos da hipermídia, oportuniza ao aluno, por meio da utilização das novas tecnologias de ensino/aprendizagem, criar seu próprio roteiro de aprendizagem, conforme sua necessidade, seu estilo, interesse e suas limitações de tempo e de espaço (PETERS, 2001).

Segundo Belloni (1999), a integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais é, antes de tudo, uma questão política. Nessa direção, para o autor, há uma relação direta entre a integração das inovações tecnológicas à concepção de educação das novas gerações, o que fundamentará as ações políticas da educação. Desta forma, o desenvolvimento metodológico deverá ultrapassar a mera inserção das técnicas e a partir delas promover um verdadeiro processo de emancipação.

Para Tori (2010, p.20),

As tecnologias interativas, como multimídia, hipermídia, jogos e realidade virtual, possuem grande potencial para aplicações na área educacional, que vão da apresentação de conteúdos multimídia interativos à intermediação entre aluno e professor – ou entre aluno e aluno, ou entre aluno e conteúdo – via videoconferência, chat ou outros meios interativos de comunicação eletrônica. Na educação apoiada por tecnologias interativas, os conteúdos e ferramentas digitais e virtuais assumem papel de destaque e oferecem novas formas de trabalho e de aprendizagem.

É nessa esteira que emerge o curso de pós-graduação lato sensu em Educação a Distância, cuja oferta surgiu de uma demanda que, ao objetivar a formação do pós-graduando para o exercício da docência em EaD, o curso dará subsídios para o planejamento, a implementação e a avaliação de programas e projetos de EaD, ou seja, da gestão em EaD, tendo em vista que o êxito de cursos em nível de graduação, pós-graduação e formação continuada dependem, fundamentalmente, de formação de profissionais capacitados para trabalhar com os materiais didáticos apropriados para as especificidades dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem.

Deste modo, o curso de pós-graduação em Educação a Distância da UNEMAT dará as condições para que pós-graduado esteja habilitado a ministrar aulas em cursos ofertados na modalidade a distância, com uma postura orientada pelos princípios da tutoria ativa, desenvolvendo estratégias pedagógicas e metodológicas adequadas para o uso de tecnologias digitais para a EaD.

2.2. Objetivos

Objetivo Geral

Contribuir para o processo de formação profissional no que se refere ao domínio de teorias, conteúdos e métodos relativos à educação a distância, a fim de dar condições para a abertura de uma cultura científica nesse campo do saber, de modo a desenvolver competências e habilidades para o trabalho com a EAD.

Objetivos Específicos

Qualificar os profissionais que atuam ou pretendem atuar na área de educação a distância no que tange ao conhecimento em TI, de modo interdisciplinar.

Oportunizar a reflexão e a discussão sobre o EaD, suas características, finalidades, seus desafios e efeitos na educação contemporânea.

Fomentar o aprendizado interativo, cooperativo, autônomo, visando à autoaprendizagem na utilização de mídias, priorizando a internet.

2.3. Metodologia

O curso é organizado nas modalidades a distância (não presencial) e presencial, de responsabilidade de professores e tutores a distância, com o apoio do tutor presencial que atua nos polos de apoio localizados nos municípios parceiros da UNEMAT. No caso deste projeto em especial, no polo presencial de Arenápolis.

As atividades do curso serão planejadas e conduzidas de maneira a promover interação permanente entre os participantes. O objetivo é gerar um relacionamento de busca e troca de experiências e conhecimentos, tornando um ambiente efetivamente voltado para a aprendizagem colaborativa.

Para tal, na modalidade a distância, o conjunto de disciplinas são oferecidas semestralmente aos participantes, por meio do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O modelo adotado é o de tutoria ativa, por meio do qual os participantes são estimulados pelos professores e tutores a interagirem por meio da plataforma *Moodle*, que tem como recursos a disponibilização de materiais de estudos e vídeoaulas, mensageiro, chats, fóruns, avaliações, seminários, webconferência, dentre outros, por meio de atendimento virtual.

As aulas cursadas virtualmente permanecerão disponíveis no ambiente durante toda a duração do curso, com a finalidade de oferecer suporte a consultas posteriores, tendo suas atividades de tutoria terminadas ao final do período previsto para cada disciplina.

O acompanhamento das ações estudantis também é feito na modalidade presencial, no polo de apoio presencial, com a mediação do tutor presencial. É também no polo que acontecem as ações nas quais professores e tutores a distância se deslocam para os polos e promovem ações que visam ao debate e à discussão de conteúdos das disciplinas, à orientação de trabalhos e à realização de eventos. É de fundamental importância que, nesta modalidade de ensino, se garanta a troca de informações entre estudantes-professores-tutores.

O material didático utilizado em cada disciplina do curso será de diversas mídias, conforme a especificidade da disciplina, a ser definida pelo professor.

O curso está estruturado em três grandes eixos:

- 1. Ensino a Distância**, em que se busca preparar os estudantes na compreensão teórica, política e metodológica do EaD.
- 2. Pesquisa científica**, em que se objetiva dar condições para o que os estudantes desenvolvam o Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com o rigor da pesquisa científica, em consonância com a área de formação do pós-graduando.
- 3. TICs e Ensino**, em que se visa dar visibilidade à relação teoria e prática no fazer docente, de acordo com a área de formação e de atuação do pós-graduando.

2.4. Avaliação

A avaliação da aprendizagem do aluno será realizada de forma contínua, a partir da realização das atividades e das interações propostas no ambiente virtual, bem como dos momentos presenciais nos polos. A avaliação poderá se dar por meio de atividades avaliativas em grupo ou individualmente, realizadas no decorrer de cada disciplina, de acordo com a sua natureza e seus objetivos, tais como:

- Avaliação presencial;
- Participação em fóruns avaliativos no AVA;
- Apresentação presencial de seminários;
- Elaboração de planos de aula, projetos, relatórios e materiais didáticos;
- Elaboração de artigos;
- Elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na forma de artigo ou monografia;
- Outros, de acordo com a natureza da disciplina.

2.5. Recursos

A Educação a Distância, embora prescindida da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e tutores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Nessa direção, os polos de apoio presencial assumem um papel extremamente importante no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que servem como referência física para os alunos, oferecendo toda uma infraestrutura de atendimento e estudo, além de ser o local onde são prestados os exames presenciais.

No polo presencial de Arenápolis, os alunos contarão com:

- Salas de estudo;
- Microcomputadores conectados à internet com multimeios e videoconferências;
- Laboratórios didáticos;
- Biblioteca;
- Recursos audiovisuais diversos.

3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Módulo	Disciplina	CH (h/a)	Docente	IES	Período de Execução
	Introdução à Educação a Distância	60	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	A IES de origem do docente será informada após a conclusão do processo seletivo	2017/2
	Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico	60	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	A IES de origem do docente será informada após a conclusão do processo seletivo	2017/2
	Tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação a distância	60	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	A IES de origem do docente será informada após a conclusão do processo seletivo	2017/2
	Trabalho docente na Educação a distância	60	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	A IES de origem do docente será informada após a conclusão do processo seletivo	2018/1
	Educação inclusiva e tecnologia assistiva	60	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	A IES de origem do docente será informada após a conclusão do processo seletivo	2018/1
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	60	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	A IES de origem do docente será informada após a conclusão do processo seletivo	2018/1 a 2019/1

4. FICHAS DE DISCIPLINAS (dispor na ordem dos módulos)

Disciplina: Introdução à Educação a Distância	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente: A ser selecionado mediante processo seletivo.	-	60h	60h

Ementa: Fundamentos da Educação a Distância. Legislação e regulamentação de cursos em EaD. Direitos autorais em EaD. Ética em EaD.

Conteúdo Programático:

- A política brasileira de informática educativa;
- Concepção de ensino-aprendizagem em EaD;
- Concepção de um sistema de EaD: estrutura, funcionamento e formas de gestão e de avaliação;
- Fundamentos da comunicação em EaD;
- O profissional em EaD;
- Os papéis do professor, do tutor e do aluno na educação a distância;
- Processo de gestão e produção de material didático;
- O texto como suporte entre alunos e professor;
- A ética docente na Internet.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO A DISTÂNCIA – ABED. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/site/pt/>> . Acesso em: 18. jan.2015

ALVES, L.; NOVA, C. (Org). **Educação a distância**: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96).

_____. Ministério da Educação. Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998. Altera a redação dos arts. 11 e 12 do decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o disposto no art. 80 da lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 301, de 7 de abril de 1998. Normatiza os procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância.

_____. Ministério da Educação. Portaria 2253, de 18 de outubro 2001 - Oferta de disciplinas semi-presenciais em cursos presenciais reconhecidos.

_____. Ministério da Educação. Portaria 4059, de 10 DE DEZEMBRO DE 2004 . Normatiza a Oferta de disciplinas semi-presenciais em cursos presenciais reconhecidos.

CARNEIRO, R. **Informática na educação**: representações sociais do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

CORRÊA, J. (Org.). **Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RAMAL, Andrea Cecília. **Educação na cibercultura**: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, M. (Org.). **Educação online**: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.

4. FICHAS DE DISCIPLINAS

Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente: A ser selecionado mediante processo seletivo.	-	60h	60h

Ementa: Fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa científica. Modalidades de trabalhos científicos na pós-graduação. Normalização de trabalhos acadêmicos. Redação científica.

Conteúdo Programático:

- Ciência e conhecimento científico;
- Paradigmas, métodos e técnicas de pesquisa;
- Ética e rigor na pesquisa;
- Fontes da pesquisa;
- Busca em bibliotecas digitais;
- Diretrizes para a elaboração relatórios e projeto de pesquisa;
- Orientações para elaboração e apresentação de seminário;
- Ferramentas digitais para a elaboração e a formatação de textos científicos;
- Técnicas de registro de leituras (fichamentos, resumos, resenhas);
- Elaboração de citações e referências

Bibliografia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6022:2003: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa;

_____. ABNT NBR 6023:2002: informação e documentação: referências: elaboração;

_____. ABNT NBR 6028:2003: resumos: procedimentos;

_____. ABNT NBR 10520:2002: informação e documentação: apresentação de citações em documentos;

_____. ABNT NBR 10719:2011: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação;

_____. ABNT NBR 14724:2011: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação;

_____. ABNT NBR 15287:2011: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FAZENDA, Ivani. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1996.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

4. FICHAS DE DISCIPLINAS

Tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação a distância	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente: A ser selecionado mediante processo seletivo	-	60h	60h

Ementa: As TICs em sala de aula: tendências, realidade, desafios. As TICs na Educação e suas interfaces com a EaD. A internet no ensino-aprendizagem. Recursos tecnológicos e de comunicação e suas aplicações em ambientes educacionais. Mídias Educativas. Perspectivas para a educação no futuro.

Conteúdo Programático:

- Histórico de uso das tecnologias no ensino;
- Noções básicas de informática: hardware e software;
- Internet para educação básica e superior;
- Ciberespaço e suas comunidades virtuais de aprendizagem;
- Portais educacionais;
- Ambientes Virtuais de Aprendizagem;
- Avaliação de usabilidade software educacional;
- Conceito de M-learning (*Mobile Learning*) ou aprendizagem móvel;
- Conceitos de realidade virtual e interface homem-máquina;
- Fundamentos da tecnologia de hipermídia;
- Jogos educacionais e aprendizagem.
- Uso das TIC para o desenvolvimento sustentável;
- Uso de redes para suporte das atividades de professores e alunos.

Bibliografia:

- BARBOSA, R. M. (Org.) **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação: uma visão abrangente**. Editora Bookman, 2005.
- CARIBE, R.; CARIBE, C. **Introdução à computação**. São Paulo: FTD, 1996.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007.
- OLIVEIRA, Celina Couto de; COSTA, José Wilson da; MOREIRA, Mercia. **Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo**. Campinas: Papyrus, 2001.
- ORTH, Afonso Inácio. **Interfaces homem-máquina**. Porto Alegre: AIO, 2005.
- PALOFF, R.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ROSINI, A. M. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância**. São Paulo : Thomson Learning, 2007.
- TAJRA, S. F. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2001.
- TORI, R. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

4. FICHAS DE DISCIPLINAS

Trabalho docente na Educação a distância	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente: A ser selecionado mediante processo seletivo.	-	60h	60h

Ementa: Fundamentos da aprendizagem colaborativa. Interatividade professor/aluno e aluno/aluno. Diretrizes, fundamentos e concepções da prática avaliativa da educação a distância. Gestão de pessoas em EaD. Planejamento de um curso em EAD. Análise e elaboração de materiais didáticos.

Conteúdo Programático:

- Trabalho colaborativo – princípios, características e possibilidades;
- Avaliação de programas e cursos de EaD;
- Acompanhamento, prevenção da evasão, recuperação;
- Funções e estratégias de avaliação da aprendizagem em EaD;
- Programas de apoio a serviços do tipo biblioteca e laboratórios;
- Pesquisas na área de informática Educacional no ensino a distância;
- Intervenções pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de trabalhos colaborativos;
- Usos pedagógicos das diversas mídias no contexto de mediação do processo de ensino-aprendizagem em EaD;
- Objetos de Aprendizagem;
- Organização do material didático em EaD e sua utilização pedagógica;
- Elaboração prática de disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;
- Propriedade intelectual e responsabilidade no trabalho docente;
- A ética docente na Internet.

Bibliografia

CAMPOS, F. et al. **Cooperação e aprendizagem online**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FIORENTINI, L. M. R.; MORAES, R. de A. **Linguagens e interatividade na educação a distância**. DP&A, 2003.

MISKULIM, R. S.; AMORIM, J. A.; SILVA, M. R. C. **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Porto Alegre: Artimed, 2005.

OLIVEIRA, C. C. de; COSTA, J. W. da; MOREIRA, M. **Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo**. Campinas: Papirus, 2001.

PAIS, Luiz Carlos. **Formação de professores: educação escolar e as tecnologias da informática**. Belo Horizonte, Minas Gerais: Autêntica, 2008.

PALOFF, R.; PRATT, K. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PETERS, Otto. **A didática da educação a distância**. Santa Catarina: Unisinos, 2001.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

4. FICHAS DE DISCIPLINAS

Educação inclusiva e tecnologia assistiva	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente: A ser selecionado mediante processo seletivo.	-	60h	60h
Ementa: Inclusão social e escolar. Acessibilidade: legislação, recomendações e normas técnicas. Princípios de tecnologia assistiva. Informática na educação especial.			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">- Inclusão social;- Inclusão da pessoa com deficiência;- Concepções de deficiência;- Questões de acessibilidade;- Acessibilidade de sistemas de informação;- Principais dispositivos fixos e móveis para sujeitos com deficiências.- Sistemas e recursos que favoreçam a acessibilidade de indivíduos a ambientes computacionais.			

Bibliografia:

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência).

_____. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº4, de 02 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica - MEC/SEESP, 2002.**

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica MEC/SEESP, 2001.**

_____. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: UNESCO. 1994.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Lei Nº 7.853, de 24 de outubro de 1989.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

DIAS, C. **Usabilidade na web**: criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

FARRELL, M. **Deficiências sensoriais e incapacidades físicas**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MANTOAN, M. T. E.; Baranauskas, M. C. C. (Org.). **Atores da inclusão na universidade**: formação e compromisso. UNICAMP/BCCL, 2009.

SONZA, A. P. (Org.). **Acessibilidade e tecnologia assistiva**: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais. MEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/ISFRS. Série novos autores da educação profissional tecnológica. Bento Gonçalves: 2013.

VALENTE, J. A. **Liberando a mente**: computadores na educação especial. Campinas: Editora da UNICAMP, 1991.

WARSCHAUER, M. **Tecnologia e inclusão social**: a exclusão digital em debate. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006.

4. FICHAS DE DISCIPLINAS

Trabalho de conclusão de curso (TCC)	CH Presencial	CH não presencial	CH Total
Docente: A ser selecionado mediante processo seletivo.	-	60h	60h

Ementa: Possibilidades de trabalho de conclusão de curso (TCC). Técnicas utilizadas para a elaboração de monografias e artigos científicos. Especificidades do TCC de acordo com a área de formação do pós-graduando. Elaboração e orientação do TCC. Socialização e circulação do trabalho de conclusão de curso.

Conteúdo Programático:

- Natureza da monografia e do artigo científico;
- Aspectos estruturais e formais
- Dificuldades e possíveis soluções no processo de elaboração do TCC;
- Processo de orientação;
- Defesa pública;
- Formas de socialização e circulação do trabalho: seminários e publicações.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022:2003: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa;

_____. ABNT NBR 6023:2002: informação e documentação: referências: elaboração;

_____. ABNT NBR 6028:2003: resumos: procedimentos;

_____. ABNT NBR 10520:2002: informação e documentação: apresentação de citações em documentos;

_____. ABNT NBR 10719:2011: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação;

_____. ABNT NBR 14724:2011: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação;

_____. ABNT NBR 15287:2011: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FAZENDA, Ivani. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1996.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Cáceres-MT, 07 de novembro de 2016.

Prof^a. Dr^a. Nilce Maria da Silva

Anexos

Anexo 1 - A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO E A EAD

A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO

A Universidade do Estado de Mato Grosso foi criada em 20/07/1978 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC. Em 19/12/1985 passou a ser designada Fundação Centro Universitário de Cáceres – FUCUC - e em 17/07/1989, Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres – FCESC. Na data de 16/01/1992 cria-se a Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso – FESMAT e através da Lei Complementar n. 30, de 15/12/1993, é elevada a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso. A UNEMAT, institucionalmente, está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC, e legalmente é credenciada pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/MT.

Com sede na cidade de Cáceres, a UNEMAT possui 13 Campi Universitários e Núcleos Pedagógicos localizados em diferentes regiões do Estado de Mato Grosso. Neste cenário, a UNEMAT encontra-se inserida em 117 dos 142 municípios que formam o Estado, proporcionando assim, o acesso ao ensino superior público para a população do interior do Estado, como, a qualificação para as atividades profissionais, priorizando especificidades regionais e respeitando as características socioambientais, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, econômico, social e cultural de Mato Grosso. A Universidade, ao longo de sua existência, tem se dedicado à formação de professores e à questão ambiental, em decorrência das próprias características do Estado e, também, pela sua organização multicampi.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados pela UNEMAT, independentemente da modalidade, têm como prioridade acadêmica o acompanhamento e a flexibilização curricular com vistas à melhoria do ensino. A Universidade está atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorrem na sociedade e consciente do seu papel institucional na formação do cidadão. Para tanto, os projetos pedagógicos dos cursos estão sendo constantemente revistos, seguindo as novas orientações do Ministério da Educação. A UNEMAT tem-se pautado na sua trajetória histórica, na valorização de comportamentos éticos e humanistas na formação de especialistas, mestres e doutores, institucionalização do processo de educação continuada e compromisso com a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

A UNEMAT E A EAD

O primeiro credenciamento institucional da UNEMAT para oferta de cursos a distância ocorreu em 03 de fevereiro de 2005, por um período de 03 anos. Com o credenciamento ocorreu a regularização do curso de graduação em Pedagogia, habilitação em Licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental, que estava sendo desenvolvido, desde 1999, a partir de uma parceria estabelecida entre a UNEMAT, a Secretaria de Estado de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso e diversos municípios do Estado de Mato Grosso. Com o Programa Pró-Licenciatura, criado em 2005, a UNEMAT ampliou a política de interiorização de cursos de graduação a distância no Estado de Mato Grosso. A partir desse Programa, a Instituição ofertou o curso de Licenciatura em Educação Infantil, por meio de uma parceria interinstitucional estabelecida pelo consórcio Pró-Formar. O objetivo desse consórcio era o de estabelecer uma rede de formação entre: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade do Estado de Mato Grosso

(UNEMAT), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

No ano de 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse sistema, instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, tem suas ações realizadas a partir da colaboração entre a União, as Secretarias de Estado, as Universidades e as Prefeituras Municipais.

Através da modalidade a distância a UNEMAT atende atualmente 2419 alunos em 18 polos situados em diversos municípios do Estado de Mato Grosso e se prepara para ofertar novas vagas por meio de cursos propostos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC. É neste cenário que se inscrevem os cursos ofertados os quais tem alcançado resultados positivos na melhoria do ensino e da educação, na qualificação profissional e na expansão da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade.

Em 2010/2 a UNEMAT iniciou pela UAB, a oferta dos cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Administração Pública pelo PNAP. Em 2011 foram ofertados os cursos de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão em Saúde e Gestão Municipal, também do PNAP. Para o primeiro semestre de 2012, foram reofertados tanto os cursos de graduação quanto os de Pós-Graduação nos Pólos onde os mesmos já ocorriam, além de iniciar a oferta dos três cursos de Graduação nos Pólos de Nova Xavantina e Sorriso. Em 2014 aumentou sua atuação a distância com o curso de Pedagogia, Letras Língua Espanhola e Letras Língua Inglesa. A Universidade do Estado de Mato Grosso passou a fazer parte do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente de Mato Grosso quando da sua criação e aprovação pela Resolução nº. 001/2009/Fórum Estadual de Educação, publicada no Diário Oficial nº 25127 em 29/07/2009. Atualmente a UNEMAT compõe o rol de instituições Estadual responsáveis pela formação de professores, e parceiras da UAB/CAPEES na oferta de cursos à distância.

A UNEMAT, por ser uma Universidade multicampi, consolidada em algumas das principais cidades do Estado do Mato Grosso, presente em muitas cidades do interior, e, por ter ampla experiência no engajamento em programas de formação de professores em várias modalidades, encontra-se apta para adotar mais este desafio: formar professores em Pedagogia à distância neste Estado que apresentam dimensões continentais, regiões de difícil acesso e uma rica diversidade histórica, geográfica e ambiental. A Educação a Distância da UNEMAT tem se constituído como uma instância de democratização do ensino e de inclusão social. Os Programas de Formação organizados a partir dessa modalidade educativa são desenvolvidos por meio da Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, cujas ações estão voltadas prioritariamente ao atendimento das demandas de formação do interior do Estado de Mato Grosso.

Anexo 2 - DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - COORDENAÇÃO, DOCÊNCIA E TUTORIA

O curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, na modalidade a distância, constitui-se de uma estrutura e organização que dá suporte à ação educativa e prevê Coordenadoria de Curso, Coordenadoria de Tutoria, Sistema de Tutoria e Professores.

A coordenação do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, vinculada à diretoria da DEAD/UNEMAT, comportará dois coordenadores:

- Coordenador do Curso e
- Coordenador de Tutoria.

COORDENAÇÃO DE CURSO

O Coordenador do Curso tem as seguintes atribuições:

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino;
- Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade à distância e sistema de avaliação do aluno;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador DEAD/UNEMAT;
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos.
- Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo;
- Informar o coordenador DEAD/UNEMAT a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento;
- Auxiliar o coordenador DEAD/UNEMAT na elaboração da planilha financeira do curso.

COORDENAÇÃO DE TUTORIA

O coordenador de Tutoria tem as seguintes atribuições:

- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos;
- Informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

SISTEMA DE TUTORIA

O Sistema de Tutoria recebe atenção especial nas atividades da DEAD/UNEMAT, pois o papel desempenhado pelo tutor no processo de ensino-aprendizagem da educação a distância está no centro dos indicadores de qualidade do curso. A DEAD/UNEMAT, em parceria com a UAB, terá dois grupos de tutores:

- a) Tutoria a distância e
- b) Tutoria presencial.

Tutor a distancia

A relação entre o grupo de tutores a distância e os alunos será mediada por tecnologias de informação e comunicação, especialmente pelas ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esses tutores trabalharão em consonância com os professores da disciplina e com os tutores presenciais e serão orientados pelas coordenações de Tutoria e de Curso. O processo de requererá do tutor virtual as seguintes atribuições:

1. Auxiliar na realização das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
2. Interagir com os alunos sob sua supervisão;
3. Consultar o professor coordenador da disciplina sobre questões referentes ao conteúdo;
4. Orientar o aluno sobre com quem falar para solucionar alguma outra dificuldade que não seja de sua competência;
5. Consultar a coordenação de tutoria e professor da disciplina sobre dificuldades referentes à interação com os alunos.

O sistema de tutoria virtual receberá atenção especial da Equipe de EaD da DEAD/UNEMAT, pois considera-se que o processo de interação/interatividade constitui ponto central na proposta metodológica dos cursos de EaD da UNEMAT.

Tutor de Apoio presencial

Os tutores presenciais serão professores selecionados pela instituição de ensino, lotados nas diversas regiões e envolvidos no projeto. Serão escolhidos por meio de um processo de seleção que levará em conta alguns critérios:

- a) Residir preferencialmente na região onde se desenvolve o curso;
- b) Possuir, preferencialmente, graduação na área da saúde;
- c) Apresentar disponibilidade para se dedicar, em tempo exclusivo, ao cumprimento das tarefas que compõem suas atividades;
- d) Demonstrar possuir os conhecimentos necessários às funções que desempenhará enquanto orientador acadêmico;
- e) Aceitar participar, como cursista, de uma capacitação em Educação Aberta e a distância – Orientação Acadêmica.

Dentre as atribuições do tutor presencial, podemos destacar:

- Dar instruções básicas de informática;
- Orientar o aluno na navegação no ambiente virtual de aprendizagem;
- Auxiliar o aluno a gravar, copiar, enviar atividades e trabalhos via internet ou correspondência para os professores;
- Auxiliar o aluno na organização da sua agenda (plano de estudos);
- Mediar ou auxiliar, sempre que necessário, a comunicação entre alunos e tutores a distância responsáveis pelas disciplinas.

O tutor presencial deve ter disponibilidade, com dias e horários pré-definidos e repassados aos alunos para os “plantões de dúvidas”, grupos de estudos ou refazer aulas de laboratório. Os tutores presenciais têm como função acompanhar o desenvolvimento teórico (didático) do curso, estar presentes nas aulas práticas e nas avaliações que ocorrerem no Polo de sua competência.

Reporta-se ao orientador acadêmico para instrução e soluções de dúvidas. O caso de não conseguir sanar as dúvidas deve recorrer ao tutor a distância. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem no Trabalho de Conclusão de Curso.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, como se coloca em atitude de questionamento re-construtivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido, necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria e prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se relaciona se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem. Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pela UNEMAT antes do início do curso e ao longo do curso.

Como recursos para interlocução tutor-aluno-professor poderão ser utilizados:

- I. Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- II. Videoconferência;
- III. Vídeoaula;
- IV. Telefone;
- V. E-mail.

Os encontros presenciais serão eventos que envolverão os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. As atividades a serem contempladas podem incluir: avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC.

Serão realizados encontros presenciais por módulo, nos finais de semana. Além disso, em disciplinas específicas serão realizadas em aulas presenciais nos polos, sempre aos sábados. As aulas serão ministradas por professores formadores, e eventualmente, por tutores.

PROFESSORES NO SISTEMA EAD

Antes de iniciar o desenvolvimento dos materiais didático-pedagógicos para sua disciplina, o professor (coordenador de cada disciplina) receberá uma formação intensiva direcionada à pedagogia da educação a distância, onde será levado a refletir sobre as peculiaridades desta modalidade de EaD. Esta formação está dividida em duas partes complementares: aprofundamento teórico sobre a temática educação a distância e orientações práticas sobre a forma de trabalhar o material didático-pedagógico para cursos a distância. Assim, durante o desenvolvimento do curso, os professores devem, entre as atribuições:

- Participar do curso de formação de professores em EaD;

- Elaborar o plano de ensino nos moldes apresentados pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Adequar o plano de ensino conforme as sugestões do Coordenador de Curso
- Elaborar, organizar e selecionar o conteúdo a ser disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem (materiais virtuais) vídeo-aulas (materiais audiovisuais) para os alunos;
- Responder às necessidades da coordenação de Curso para o desenvolvimento de sua disciplina;
- Fazer reuniões (presenciais e a distância) com os tutores a distância;
- Coordenar às atividades dos tutores a distância;
- Auxiliar a coordenação na orientação e treinamento dos tutores presenciais, principalmente se sua disciplina exigir trabalhos em laboratórios ou atividades práticas específicas;
- Apoiar a aprendizagem dos alunos, viabilizando materiais para aprofundamento ou recuperação sempre que necessário;
- Utilizar o relatório dos tutores para fechamento da unidade anterior, relacionando-a com àquela que se iniciará;
- Participar das reuniões da equipe pedagógica promovidas pela coordenação de curso ou pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Cumprir com os prazos estabelecidos pela coordenação da DEAD/UNEMAT e da sua coordenação de curso.

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O controle da produção e distribuição do material didático será realizado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/UNEMAT e Coordenação do Curso, considerando os parâmetros de produções e de fomentos do Sistema UAB.

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. Os professores da UNEMAT poderão utilizar materiais já produzidos por instituições parceiras do Sistema UAB em acordos pré-definidos ou produção própria dos professores conteudistas da modalidade a Distância, ou ainda, poderão, a partir de sua área de conhecimento, responsabilizar-se pela concepção e produção de material didático para o Curso.

No caso de produção própria os professores definirão os conteúdos a serem trabalhados, a linguagem a ser utilizada, a estrutura do texto a ser construído, e contará com a equipe multidisciplinar como apoio pedagógico e da equipe de tecnologia para a produção do design gráfico e demais passos necessários. Assim, o material ganhará unidade conceitual e didática, com a identidade da UNEMAT. Cada material deverá conter os conteúdos básicos para cada disciplina, atividades para avaliar, a compreensão do que foi estudado e textos para leituras complementares selecionados pelos professores.

Poderá ser produzida web aulas sobre os conteúdos e disponibilizados para os alunos. Estas poderão ser assistidas online e também ser baixadas (download) para os mais diversos suportes midiáticos, como por exemplo, CD/DVDs. Todos os atores da estrutura pedagógica de EAD têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

A Educação a Distância, embora prescindida da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

1. A implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do

processo educativo;

2. A produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
3. Os processos de orientação e avaliação próprios;
4. O monitoramento do percurso do estudante;
5. A criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Importância do polo para o ensino de graduação A experiência de diversos países no ensino a distância de graduação mostra que os processos de ensino e aprendizagem são enriquecidos quando os estudantes dispõem de polos de apoio presencial. Estes servem como referência física para os alunos, oferecendo toda uma infraestrutura de atendimento e estudo e é o local onde são prestados os exames presenciais. Nesses polos os alunos contarão com:

- Salas de estudo; microcomputadores conectados à internet com multimeios e videoconferências;
- Laboratórios didáticos;
- Biblioteca;
- Recursos audiovisuais diversos;
- Seminários para complementação ou suplementação curricular.

A contribuição desses centros para o ensino e a aprendizagem dá-se especialmente pela realização das seguintes atividades:

- Tutoria presencial semanal, para esclarecimento de dúvidas;
- Seminários presenciais, de introdução ou aprofundamento das disciplinas;
- Tutoria à distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone.

Ao oferecer todos esses recursos, o Polo de Apoio Presencial contribui para fixar o aluno no curso, criar uma identidade dele com a Instituição e reconhecer a posição de liderança do município. Outros benefícios dos polos de apoio presencial Graças à sua atuação diversificada, que vai além do ensino de graduação, o polo regional cumpre outros papéis no desenvolvimento regional:

- Cursos de extensão: voltados para o aprimoramento e a capacitação de professores da rede pública de ensino, aprimorando seus conhecimentos e disponibilizando novas formas de apresentação de conteúdos para os ensinos fundamental e médio, nas grandes áreas de linguagem, matemática, ciências da natureza e ciências sociais;
- Atividades culturais: polos de apoio presencial realizarão conferências presenciais e será ponto de recepção de videoconferências; além disso, poderão disponibilizar videoclubes, apresentações de concertos e peças teatrais de grupos das universidades consorciadas;
- Consultoria das universidades: os grupos de pesquisa e extensão dessas universidades consorciadas poderão participar diretamente na solução de problemas técnicos da comunidade.